

## **POLITECNIA E INTERDISCIPLINARIDADE COMO PRINCÍPIOS DA REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO**

**ELIEZER ALVES MARTINS<sup>1</sup>; MAÍRA FERREIRA<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - ealves.iqg@ufpel.edu.br*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - mmairaf@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho consiste em analisar os documentos e princípios da reforma curricular do Ensino Médio Politécnico, implantado em 2012 em escolas da rede pública estadual do RS. A proposta curricular pretende instituir mudanças curriculares e metodológicas no ensino médio, visando uma possível solução para a melhoria do sistema educacional. Foi realizada análise documental, considerando a proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (2011-2014), respaldado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (LDB) /96 disponíveis no sítio da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC – RS) e, também, as informações do Censo (2010), como base para a pesquisa.

A Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico consiste na reorganização curricular como alternativa para mudar os índices preocupantes de baixo rendimento na educação (CENSO, 2010). O Censo Escolar, realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (INEP), é o mais relevante e abrangente levantamento estatístico sobre educação básica no país.

Analisando os documentos pode-se observar uma tentativa de mudança tendo a politecnia como principal elemento dessa reorganização do ensino.

### **2. METODOLOGIA**

Inicialmente analisamos os documentos oficiais e o livro Reestruturação do Ensino Médio Pressupostos Teóricos e Desafios das Práticas (AZEVEDO, J.C, REIS, J.T, 2013), no qual são discutidos aspectos teóricos e metodológicos que fundamentam a proposta. Para tal, lemos artigos relacionados à politecnia e à interdisciplinaridade, pois um dos pressupostos para a reforma é a organização de temas, assuntos e conceitos a ser ensinados com uma abordagem interdisciplinar em suas várias interpretações.

Como pesquisa complementar, pesquisamos nos sítios da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul, no qual estão disponíveis a Proposta Pedagógica Para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional ao Ensino Médio – 2011-2014, que aborda as seguintes questões: interdisciplinaridade, infraestrutura e melhorias na educação (CENSO, 2010).

Com base nesses documentos e artigos, apresentamos o histórico da questão curricular, discutindo sua adaptação às escolas e contexto, bem como, o perfil de escola onde está sendo implementada a proposta de mudança.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, o debate sobre a politecnia atingiu seu ápice no final dos anos 80 e início dos 90, podendo ser sintetizada em três eixos fundamentais: dimensão de infra-estrutura, dimensão social e dimensão pedagógica. A dimensão de infra-estrutura se refere a aspectos relacionados ao mundo do trabalho sob a organização capitalista de produção e a questão da qualificação do trabalho, a dimensão social expõe a relação entre a concepção de formação humana num projeto de construção de uma sociedade sem classes, segundo Saviani a noção de politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno, para ele a “A politecnia não deve ter vínculo direto como o mercado de trabalho, pois a formação voltada para o mercado de trabalho é a antítese da formação politécnica” (PIZZI, 2002). Portanto, a politécnica para o ensino médio deveria buscar a “unidade indissolúvel” entre trabalho manual e intelectual entendida como a unidade entre conhecimento teórico e prático.

Quanto à interdisciplinaridade, Rocha (2013), afirma no artigo *Interdisciplinaridade: Possibilidades na Prática Curricular*, que corresponderia a um processo no qual se desenvolve capacidade de raciocínio, análise e síntese de situações problema, a partir da contribuição dos componentes curriculares.

Para Pombo (1993), “A interdisciplinaridade aparece, na maioria das vezes, como uma palavra vaga e imprecisa cujo sentido está ainda por descobrir ou inventar”. Para ela, na verdade, ninguém sabe como definir o conceito de interdisciplinaridade ou o que identifica as práticas ditas interdisciplinares, o que todos estes conceitos têm em comum é relacionar e articular diferentes componentes curriculares.

As dificuldades encontradas na educação brasileira têm exigido mudanças e novos paradigmas para o Ensino Médio e para a Educação Profissional. De acordo com os documentos oficiais (SEDUC-RS, 2011), a qualidade cidadã da educação esta ancorada em três fatores estruturantes: valorização profissional que está diretamente relacionada à questão salarial, à carreira e a formação inicial e continuada; a reestruturação física da rede estadual de ensino; e a reestruturação do currículo da educação básica, em especial para o ensino médio. Esse último, certamente, tem respaldado as mudanças curriculares em implantação na rede pública estadual do RS.

Considerando o dito anteriormente sobre a importância da interdisciplinaridade na organização curricular do ensino médio, entende-se que é necessário reunir os componentes curriculares e, a partir de então trabalhar assuntos/temas que tenham significado para os estudantes, com metodologias, pesquisas e práticas que motivem e favoreçam a aprendizagem dos alunos. Mas sabemos que a prática da interdisciplinaridade esbarra em contradições, no caso da Proposta Pedagógica Para o Ensino Médio Politécnico vemos uma tentativa de organização por áreas, mas também a manutenção de disciplinas como é o caso da matemática. Observa-se então uma contradição do documento no que diz respeito à interdisciplinaridade e a politecnia com sua multiplicidade das técnicas.

Como relacionar os componentes curriculares com as áreas e as áreas entre si é um o desafio não só para os professores, mas para as escolas que ao longo do tempo organizaram tempos e espaços em função de um currículo segmentado em disciplinas e agora precisa realizar as mudanças anunciadas. Por mais que alguns vejam inadequações na organização curricular por áreas, é difícil imaginar que as

disciplinas isoladas e seus conceitos também isolados de uma situação problema possa se manter. Realmente é um desafio colocar isso em prática, considerando, especialmente, áreas que têm poucas afinidades ou nenhuma.

#### **4. CONCLUSÃO**

Pudemos observar com essa pesquisa que a implantação de politecnicidade nas escolas públicas estaduais do Rio Grande do Sul tem como pressuposto principal a interdisciplinaridade, mas, talvez, a falta de clareza dos professores sobre o termo dificulte as mudanças pretendidas pela proposta de reestruturação.

Vimos que há uma produção de materiais sobre a politécnica como, por exemplo, um dos livros que comentam sobre esse assunto é a *Reestruturação do Ensino Médio Pressupostos Teóricos e Desafios da Prática* (AZEVEDO, J.C, REIS, J.T, 2013). Concluímos após a leitura do livro que a questão da interdisciplinaridade foi a mais relevante, pois é a partir desse conceito que se constrói a politecnicidade, mas ao mesmo tempo existem falhas nas teorias propostas sobre essa questão, precisando haver mais clareza sobre como trabalhar com a interdisciplinaridade.

#### **5. REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, J.C, REIS, J.T. **Reestruturação do Ensino Médio: Pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo; Moderna 2013, 1ed.

ROCHA, S.J.S. interdisciplinaridade: Possibilidades na Prática Curricular. In: AZEVEDO, J.C, REIS, J.T. **Reestruturação do Ensino Médio: Pressupostos teóricos e desafios da prática**. São Paulo; Moderna 2013, 1ed. Pág. 139-163.

PIZZI, L.C.V. A politecnicidade no Brasil: História e trajetória Política. **Educação e Filosofia**, Brasil v.16, n.32, p.117-147,2002.

RODRIGUES, J. Qual cidadania, Qual democracia, Qual Educação? **Trabalho, Educação e Saúde**, Brasil v.4 n.2, p.417-429, 2006.

POMBO, O, Levy, T, Guimarães, H. **Interdisciplinaridade: Conceito, Problemas e Perspectivas**. Lisboa; Texto Editora 1990.1ed.

SEDUC-RS. Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul. Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio (2011-2014). Porto Alegre. Acessado 7 de outubro 2013. Online. Disponível em <http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/educa>.